

Escolas estaduais promovem Semana Escola em Movimento 2017

Durante a semana, as unidades da rede estadual discutirão suas avaliações externas e internas para propor ações pedagógicas, em preparação para a Virada Educação, que acontece no próximo sábado (23) 18 de Setembro de 2017 , 15:40

Atualizado em 18 de Setembro de 2017 , 19:15



De amanhã (19) até sexta-feira (22), as 3.643 escolas da rede estadual ensino de Minas Gerais vão realizar a Semana Escola em Movimento. Serão quatro dias dedicados a discutir sobre os processos de avaliação externa e interna realizados por meio do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (Simave), analisar os resultados e planejar ações pedagógicas.

O objetivo principal é proporcionar um momento de diálogo, reflexão e planejamento coletivo, a fim de empreender ações para o desenvolvimento da Educação Integral e Integrada, contribuindo para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Essas ações devem ser concebidas como parte do currículo escolar, em diálogo com os diversos componentes curriculares, de modo que promovam o desenvolvendo das mais variadas habilidades e competências dos estudantes. A Semana Escola em Movimento é também uma preparação para a Virada Educação Minas Gerais 2017, que será realizada no próximo sábado, dia 23, quando as escolas abrirão suas portas para mostrar à comunidade o que está sendo feito na escola.

Nesta Semana, equipes pedagógicas deverão analisar os resultados das avaliações externas realizadas em 2016 e das avaliações diagnósticas ocorridas no primeiro semestre, e promover a discussão acerca da execução das ações previstas em seu Plano de Ação para o ano de 2017, elaborado a partir dos Itinerários Avaliativos. Nessa avaliação, as escolas devem considerar ainda outros fatores que podem intervir no desempenho escolar, como a gestão democrática, o trabalho coletivo e a relação com a comunidade.

A superintendente de Avaliação Educacional da SEE, Geniana Guimarães, conta que a Semana Escola em Movimento foi pensada para que escolas possam analisar os seus resultados de avaliações não de forma isolada, mas articulada com as ações que são desenvolvidas na unidade. “É o momento de olhar para ela mesma a partir de uma visão mais integral e articulada, analisar as avaliações considerando todas as ações que possam ter influenciado esses resultados e planejar o que precisa melhorar, o que pode ser feito diferente para alcançar um melhor desempenho”, pontua Geniana. Para a superintendente, a avaliação não deve ser o objetivo final, mas o caminho para se pensar em ações pedagógicas mais assertivas de aprendizagem. “Devemos avaliar para ensinar e não ensinar para avaliar, por isso trabalhamos hoje as avaliações nessa perspectiva. É preciso integrar toda a comunidade nessa discussão, mostrar a importância dessas avaliações para o planejamento da escola e da própria Secretaria, inclusive para o estudante, que precisa se sentir parte desse processo e

entender porque é importante para ele mesmo fazer essas avaliações”, salienta Geniana.

Os processos e os resultados das avaliações devem ser discutidos a partir dos seguintes eixos: Direito à Aprendizagem; Gestão Democrática e Participativa; Fortalecimento do Trabalho Coletivo; Relação da Escola com a Comunidade. Orientada por esses eixos, a proposta é que cada escola se movimente e realize atividades diferenciadas ao longo da Semana Escola em Movimento, que deve ser dividida em cinco etapas ou “movimentos”.

O primeiro movimento é a “Análise pedagógica dos resultados das avaliações”, que consiste na apropriação dos resultados pela equipe pedagógica e em tornar a linguagem dos dados acessível aos demais segmentos da comunidade escolar. O segundo movimento é “Desenvolvendo e refletindo sobre as aprendizagens”, em que os estudantes se tornam parte ativa do processo de análise das avaliações, por meio de atividades lúdicas e motivadores.

O terceiro movimento será “Ampliando o tempo e aprendendo mais: a perspectiva da Educação Integral e Integrada”. O objetivo desta etapa é evidenciar de que maneira a ampliação do currículo, do tempo e dos espaços convergem para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, potencializando, por sua vez, os resultados das avaliações. Para isso, as escolas são orientadas a construir uma análise dos impactos da oferta da Educação Integral e Integrada para os resultados das avaliações, garantindo a participando de todos os segmentos da comunidade escolar.

No quarto movimento, “Convivência democrática, participação social e gestão compartilhada”, toda a discussão proposta nos movimentos anteriores será compartilhada com o restante da comunidade escolar, oferecendo especial atenção às famílias. A escola deve preparar o momento de compartilhamento democrático que garanta que a comunidade escolar se aproprie das discussões e análises anteriores, e que possa incorporar outras contribuições às propostas desenhadas.

Virada Educação

Por fim, no quinto movimento acontece a “Preparação para o Dia da Virada Educação Minas Gerais – 2017”, quando as escolas irão construir sua proposta de intervenção para o dia da Virada (23/9), o momento de culminância das atividades desenvolvidas ao longo da semana.

A programação da Virada contará com atividades nas escolas estaduais, com o compartilhamento das atividades e discussões realizadas na Semana Escola em Movimento, incluindo a programação artístico-cultural que cada escola deverá promover, articulada com as ações e trabalhos desenvolvidos no ano letivo. O Dia da Virada também marca a discussão da Política de Educação Integral e Integrada em Minas Gerais e a continuidade da Campanha VEM, que consiste no chamamento e busca ativa de jovens em situação de evasão escolar. Neste ano, a Campanha irá acontecer de 25 de setembro a 30 de novembro, período em que os interessados deverão se inscrever no site da SEE, para garantirem sua vaga na escola, em 2018.

Para a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Augusta Mendonça, a premissa inerente a esse trabalho é a de que a qualidade da execução e o alcance dos resultados dependem, também, da nossa capacidade de identificar problemas e minimizar seus impactos em tempo hábil, ainda no decorrer das ações. “É necessário saber aplicar as informações decorrentes do monitoramento, para alcançar as finalidades planejadas”, conclui.

A subsecretária explica que, nas reflexões propostas na Semana, faz-se necessário debater com a comunidade escolar sobre os avanços e desafios da construção da Educação Integral na escola e de como os processos avaliativos podem ser aliados dessa construção. “Esse é o momento de buscar parceiros e atores de diferentes campos sociais que, juntos com a escola, possam agir e transformar a realidade do território, considerando seus problemas e necessidades e ampliando as aprendizagens dos estudantes, por meio da oferta de múltiplas oportunidades educativas”, aponta Augusta.

As escolas também poderão compartilhar relatos, fotos e vídeos das atividades promovidas durante a Semana Escola em Movimento, [por meio da página oficial da Secretaria de Estado de Educação no](#)

[Facebook](#), onde será criado um evento para postagens das próprias escolas.

[Enviar para impressão](#)